COOPERTEL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006 E O PARECER DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Fevereiro de 2008

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO TELEFÔNICA - COOPERTEL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006 E O PARECER DE AUDITORIA

CONTEÚDO

PARECER DE AUDITORIA	**3**
BALANÇO PATRIMONIAL	**4**
– ATIVO	**4**
– PASSIVO	**4**
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS	**5**
NOTAS EXPLICATIVAS	**6-10**

PARECER DE AUDITORIA

Aos Administradores e Cooperados da
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO TELEFÔNICA - COOPERTEL
São Paulo – SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO TELEFÔNICA - COOPERTEL** levantado em 31 de dezembro de 2007, as demonstrações do resultado (sobras ou perdas) e as notas explicativas correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Cooperativa; (b) a constatação, com bases em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Cooperativa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO TELEFÔNICA - COOPERTEL** em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, datado de 13 de fevereiro de 2007, sem ressalva.

São Paulo, 23 de janeiro de 2008.

CNAC
Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa

Alexandre Euzébio Silva
Contador – 1SP215949/O-6
CNAI 2099

Renata Souza Velozo
Contadora – 1SP223688/O-2
CNAI 1783

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO TELEFÔNICA - COOPERTEL

BALANÇO PATRIMONIAL
(Em reais)

ATIVO			PASSIVO		
	31/12/2007	31/12/2006		31/12/2007	31/12/2006
CIRCULANTE	**5.321.844**	**5.177.656**	**CIRCULANTE+EXLP**	**452.126**	**453.297**
DISPONIBILIDADES	6.206	6.339	OUTRAS OBRIGAÇÕES	452.126	453.297
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	241.045	153.738	Sociais e Estatutárias	193.113	170.568
Centralização Financeira	241.045	153.738	Fiscais e Previdenciárias	121.285	117.746
			Diversas	137.728	164.983
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	4.649.590	4.592.920			
Operações de Crédito	4.760.689	4.660.409			
(-) Provisões Operações de Crédito	(111.099)	(67.489)			
OUTROS CRÉDITOS	423.372	423.028			
Rendas à receber	10.728	12.114			
Devedores Diversos	416.190	414.996			
(-) Provisões para Outros Créditos	(3.546)	(4.082)			
OUTROS VALORES E BENS	1.631	1.631	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**5.437.993**	**5.267.273**
Despesas Antecipadas	1.631	1.631	Capital Social	5.042.540	4.881.781
PERMANENTE	**568.275**	**542.914**	Reserva de Lucros	261.224	259.785
INVESTIMENTOS	163.395	102.698	Sobras ou Perdas Acumuladas	134.229	125.707
Quotas Cecresp	163.395	102.698			
IMOBILIZADO	346.082	371.020			
Imobilizado de uso	367.398	367.398			
Outras Imobilizações de Uso	107.637	108.356			
(-) Depreciação Acumulada	(128.953)	(104.734)			
DIFERIDO	**58.798**	**69.196**			
Gastos de Organização e Expansão	121.479	119.218			
(-) Amortização Acumulada	(62.681)	(50.022)			
TOTAL DO ATIVO	**5.890.119**	**5.720.570**	**TOTAL DO PASSIVO**	**5.890.119**	**5.720.570**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO TELEFÔNICA - COOPERTEL

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
(Em reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2007	31/12/2006
RECEITA DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**1.218.894**	**1.142.226**
Operações de Créditos	1.216.684	1.131.552
Recuperação Créditos Baixados como Prejuízo	2.210	10.674
DESPESA DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**(71.717)**	**(35.420)**
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(71.717)	(35.420)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**1.147.177**	**1.106.807**
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	**(1.012.640)**	**(978.776)**
Despesas de Pessoal	(391.841)	(411.886)
Despesas Administrativas	(195.963)	(143.922)
Aprovisionamento e Ajustes Patrimoniais	-	(39.677)
Despesas Tributárias	(5.295)	(5.638)
Resultado de Participações em Col. e Controladas	-	21.253
Outras Receitas Operacionais	54.977	49.597
Outras Despesas Operacionais	(474.518)	(448.504)
RESULTADO OPERACIONAL	**134.537**	**128.030**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	10.167	12.916
RESULT. ANTES DA TRIB. S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES	**144.704**	**140.946**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.327)	(3.072)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	(14.168)	(15.107)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS	**128.209**	**122.768**
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	**474.518**	**448.504**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO TELEFÔNICA - COOPERTEL

NOTAS EXPLICATIVAS
(Em reais)

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Telefônica - é uma sociedade por COTAS com personalidade jurídica de direito privado, regulada pelo disposto na Lei nº 5.764/71, cujo capital é constituído exclusivamente por recursos da iniciativa privada, com seus objetivos sociais em conformidade com a referida Lei e definidos em seu Estatuto Social, fundada em 07/07/1969 com o objetivo de prestar diversos serviços econômico-financeiros de assistência aos associados, na base territorial do Estado de São Paulo.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis estão apresentadas uniformemente e refletem as operações realizadas pela Cooperativa no decorrer do exercício. Foram elaboradas em conformidade com as orientações contidas na NBC T 6 do CFC (Conselho Federal de Contabilidade), Lei nº 5.764/71, Resoluções do Conselho Monetário Nacional e Normativos do Banco Central do Brasil aplicáveis às Cooperativas de Crédito.

3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- Relações interfinanceiras: atualizados pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

- Operações de crédito: as operações pré-fixadas estão registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço pelos índices contratados.

- Provisão para operações de crédito: constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador de crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. O Conselho Monetário Nacional através da Resolução nº 2.682/99 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

- Investimentos: representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

- Imobilizado de uso: os bens estão registrados ao custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações estão calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplem a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

- Demais ativos e passivos: estão registrados pelo regime de competência, inclusive, quando aplicável, atualizados até a data do balanço.

- Segregação do curto e longo prazo: os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no longo prazo.

– Apuração do resultado: as receitas e despesas estão reconhecidas pelo regime de competência.

4- RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Instituição Financeira	Tipo de aplicação	31/12/2007	31/12/2006
Sicoob Central Cecresp	Centralização Financeira	241.045	153.738

5- OPERAÇÕES DE CRÉDITOS

- Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

I- Empréstimo a Pessoas Físicas

Tipo de Operação	Valores em 31/12/2007	Valores em 31/12/2006
Empréstimos	4.760.689	4.660.409
Provisões operações de crédito	(111.099)	(67.489)
Subtotal	**4.649.590**	**4.592.920**

II – Cronograma de Vencimentos das Operações (*)

Prazo	Valores 31/12/2007		Valores 31/12/2006	
	Vincendas	Vencidas	Vincendas	Vencidas
Operações até 30 dias	14.177	139	11.477	210
Operações de 31 a 60 dias	562.233	6.633	556.764	2.525
Operações de 61 a 90 dias	1.606	6.542	257.009	1.922
Operações de 91 a 180 dias	759.762	14.956	488.863	6.480
Operações de 181 a 360 dias	1.201.736	9.066	1.177.026	5.022
Operações acima 361 dias	2.181.385	1	2.151.955	-
Total Líquido da Carteira	**4.720.899**	**37.337**	**4.643.094**	**16.159**

- Composição por nível de risco e provisionamento (*)

Nível Provisionamento		Operações de Crédito Curso Normal 31/12/2007		Operações de Crédito Curso Normal 31/12/2006	
Risco	**%**	**Saldo Devedor**	**Provisões**	**Saldo Devedor**	**Provisões**
AA	0	105.460	-	70.027	-
A	0,5	3.490.635	(17.453)	3.528.122	(17.641)
B	1,0	987.110	(9.871)	968.125	(9.681)
C	3,0	50.398	(1.512)	28.817	(865)
D	10	11.210	(1.121)	3.331	(333)
E	30	10.330	(3.099)	15.207	(4.562)
F	50	36.250	(18.125)	18.849	(9.424)
G	70	23.091	(16.164)	5.971	(4.180)
H	100	43.754	(43.754)	20.803	(20.803)
Total Carteira Classificada		**4.758.238**	**(111.099)**	**4.659.252**	**(67.489)**

(*) Os valores mencionados não incluem os saldos de rendas a apropriar.

- Concentração de crédito

Concentração de Crédito	31/12/2007		31/12/2006	
	Valor	% do total da carteira empréstimo	Valor	% do total da carteira empréstimo
Maior devedor	31.396	0,65	34.024	0,73
10 maiores devedores	232.694	4,89	208.042	4,46
20 maiores devedores	396.863	8,34	379.364	8,14

* o maior devedor, 31/12/2007 – representa 0,57% do PR da Cooperativa
* o maior devedor, 31/12/2006 – representa 0,66% do PR da Cooperativa

6- OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Descrição	31/12/2007	31/12/2006
Adiantamentos e Antecip. Salariais	7.321	3.904
Imposto de Renda à Compensar	2.437	-
Títulos e Créditos a Receber (repasse folha)	405.498	411.092
Devedores Diversos – Pais	934	-
Total	**416.190**	**414.996**

7- OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/2007	31/12/2006
Despesas Antecipadas	1.631	1.631

8- INVESTIMENTOS

Descrição	31.12.2007	31.12.2006
Ações e Cotas – Sicoob Central Cecresp	163.395	102.698

9- IMOBILIZADO DE USO E DIFERIDO

Descrição	Taxa de Depreciação (%)	31/12/2007	31/12/2006
Edificações	4	367.398	367.398
(-) Depreciação Acumulada		(72.090)	(57.394)
Móveis e Equipamentos de Uso	10	72.935	72.195
(-) Depreciação Acumulada		(34.063)	(26.799)
Sistema de Comunicação	10	7.052	7.052
Sistema de Proc. De Dados	20	26.950	28.410
Sistema de Segurança	10	700	700
(-) Depreciação Acumulada		(22.800)	(20.542)
Total do Imobilizado		**346.082**	**371.020**

Descrição	Taxa de Amortização (%)	31/12/2007	31/12/2006
Gastos de Org. e Expansão	10	121.479	119.218
(-) Amortização		(62.681)	(50.022)
Total do Diferido		**58.798**	**69.196**

10- OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	31/12/2007	31/12/2006
Sociais e Estatutárias	**193.113**	**170.568**
Participaçãos nos lucros	14.168	13.208
Fates	64.276	68.054
Sobras líquidas à distribuir	62.003	62.399
Cotas de capital a pagar	52.666	26.907
Fiscais e Previdenciárias	**121.286**	**117.746**
Impostos e contribuições à pagar	71.856	67.275
Impostos e contribuições s/salários	1.741	2.041
Provisão p/ riscos fiscais (Pis/Cofins/IR/CSSL)	42.310	43.051
Impostos e Contribuições sobre lucros	5.379	5.379
Diversas	**137.728**	**164.983**
Provisão pagamentos a efetuar	112.481	68.847
Credores diversos	25.247	96.136
Total	**452.127**	**453.297**

FATES – Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social

Saldo em 31/12/2006	Destinações	Utilizações	Saldo em 31/12/2007
68.054	143.759	(147.537)	64.276

Contingências

Representa a constituição de provisões para absorver prejuízos decorrentes de encargos incidentes sobre operações com associados,como PIS e COFINS, que estão em processos judiciais sendo:

- PIS R$ 5.791
- COFINS R$ 35.635

11- CAPITAL SOCIAL

O Capital Social da Cooperativa encontra-se integralizado, atendendo a Lei 5.764/71, conforme quadro demonstrativo.

Data	Nº de Associados	Capital	Valor da Cota Parte
31/12/2007	2.699	5.042.540	R$ 1,00
31/12/2006	2.903	4.881.781	R$ 1,00

12- RESERVAS

O Fundo de Reserva constituído conforme art. 28, inciso I, da Lei 5.764/71 é destinado a compensar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades das cooperativas de crédito, ora registrado nos demonstrativos contábeis como Reserva Legal.

13- OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	31/12/2007	31/12/2006
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.210	10.674
Rendimento Sicoob Central Cecresp	41.919	43.158
Reversão de provisão para operações de crédito	4.375	22.198
Reversão de Provisões Operacionais	437	6.439
Outras Rendas Operacionais – Juros ao Capital	12.621	-
Total	**61.562**	**82.469**

14- Apuração de Resultados e Destinações

Sobra líquida do 1º Semestre	315.067
Sobra líquida do 2º Semestre	(186.858)
Resultado antes das participações estatutárias	**128.209**
Resultado não operacional	(10.167)
Reversão de depreciação	39.875
FATES	(7.896)
Fundo de Reserva Legal	(15.792)
Sobras Líquidas à Disposição da AGO	**134.229**

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembléia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71 (Lei do Cooperativismo).

Sra. Maria Aparecida Pereira
Diretora Presidente

Sr. Sérgio Aparecido Balbuglio
Diretor Responsável pela Área Contábil / Auditoria

Sra. Suzane Aparecida de Oliveira Corrêa
Contadora
CRC – 1SP224152/O-7